



**MINISTÉRIO DA DEFESA  
COMANDO DA AERONÁUTICA  
UNIVERSIDADE DA FORÇA AÉREA**

---

---

## **Edital nº 1/2023**

**EDITAL DO PROCESSO SELETIVO PARA ADMISSÃO DE ALUNO NO  
PROGRAMA DE PÓS-GRADUAÇÃO EM  
DESEMPENHO HUMANO OPERACIONAL  
– PPGDHO –**

**Nível: Mestrado – Modalidade: Profissional**

**Turma 2024**

**Junho de 2023**



**MINISTÉRIO DA DEFESA**  
**COMANDO DA AERONÁUTICA**  
**UNIVERSIDADE DA FORÇA AÉREA**

## SUMÁRIO

1.	DAS DISPOSIÇÕES PRELIMINARES .....	3
2.	DO OBJETO DO PROCESSO SELETIVO .....	5
3.	DAS INSCRIÇÕES NO PROCESSO SELETIVO .....	7
4.	DO PROCESSO SELETIVO .....	10
5.	DOS CRITÉRIOS DE AVALIAÇÃO E DE SELEÇÃO .....	10
6.	DO CALENDÁRIO, HORÁRIO DAS PROVAS E DIVULGAÇÃO DOS RESULTADOS .....	13
7.	DOS REQUISITOS PARA MATRÍCULA .....	15
8.	DOS RECURSOS .....	15
9.	DAS DISPOSIÇÕES FINAIS .....	16
	ANEXO 1 – Orientações gerais sobre o PPTCC .....	17
	ANEXO 2 – Temas de pesquisa e de produção técnica científica do PPGDHO .....	20
	ANEXO 3 – Barema para a avaliação do Projeto Preliminar do Trabalho de Conclusão de Curso .....	35
	ANEXO 4 – Barema para a avaliação da Entrevista (Arguição do candidato)	36
	ANEXO 5 – Modelo da Carta de Anuência .....	37
	ANEXO 6 – Calendário previsto para a oferta de disciplinas e demais atividades acadêmicas do PPGDHO – Turma 2024 .....	38
	ANEXO 7 – Formulário de requerimento de recurso .....	39



MINISTÉRIO DA DEFESA  
COMANDO DA AERONÁUTICA  
UNIVERSIDADE DA FORÇA AÉREA

## **1. DAS DISPOSIÇÕES PRELIMINARES**

### **1.1 DOS OBJETIVOS DO PPGDHO**

1.1.1 O Programa de Pós-Graduação em Desempenho Humano Operacional (PPGDHO), modalidade profissional, tem os seguintes objetivos:

- a) Capacitar recursos humanos para o desenvolvimento de pesquisas e de produções técnicas aplicadas à melhora do desempenho humano operacional no âmbito das Forças Armadas, em consonância com as Linhas de Pesquisa e de Produção Técnica do Programa; e
- b) Diagnosticar, planejar e desenvolver, com base em premissas científicas, pesquisas, técnicas, processos, produtos, protocolos, entre outras produções técnicas, bem como avaliar seus efeitos na melhora do nível de desempenho humano operacional no âmbito das Forças Armadas, em consonância com as Linhas de Pesquisa e de Produção Técnica do Programa.

### **1.2 DO PROCESSO DE FORMAÇÃO E INTEGRALIZAÇÃO DO PPGDHO**

1.2.1 O processo de formação acadêmico-profissional do PPGDHO está organizado em 3 (três) fases sequenciais e interdependentes: Fase de Nivelamento, quando o aluno deverá se apropriar dos fundamentos teórico-metodológicos aplicados ao desempenho humano operacional, revisar a literatura afim e definir o problema e objeto de pesquisa ou produção técnico-profissional; Fase de Qualificação do Projeto de Trabalho de Conclusão de Curso (TCC); e Fase de Desenvolvimento e Conclusão do TCC.

1.2.2 A condição para que o aluno progrida de uma fase para a outra é a aprovação em todas as disciplinas e/ou atividades de formação inerentes a cada uma das fases.

1.2.3 A dinâmica do processo de formação deve ser consultada nas Normas Reguladoras do Programa de Pós-Graduação em Desempenho Humano Operacional da Universidade da Força Aérea.

### 1.3 AMPARO NORMATIVO

1.3.1 A Universidade da Força Aérea (UNIFA), por intermédio da Pró-Reitoria de Pós-Graduação e Pesquisa (PROPGP), conforme a ICA 37-856 Normas Reguladoras para os Cursos e Estágios da Universidade da Força Aérea, TCA 37-14 Cursos e Estágios do COMGEP para 2022 e 2023 e nos termos do presente Edital, faz saber a todos os interessados que estarão abertas as inscrições do Processo Seletivo para Admissão de Aluno para o Programa de Pós-Graduação em Desempenho Humano Operacional, nível Mestrado, modalidade Profissional, no período de **04 a 10 de setembro de 2023**, com vistas ao início das atividades acadêmicas em **11 de março de 2024**.

1.3.2 O PPGDHO foi criado e aprovado por meio da Portaria nº 1.240/GC3, de 20 de agosto de 2015, publicada no DOU nº 160, de 21 de agosto de 2015, em consonância com a Lei de Ensino da Aeronáutica (Lei nº 12.464, de 05 de agosto de 2011), e homologado pelo Ministério da Educação por meio da Portaria nº 478, de 13 de maio de 2020, publicada no DOU nº 92, de 15 de maio de 2020.

1.3.3 Para a realização das atividades de formação, o PPGDHO conta com a cooperação acadêmica do Centro de Educação Física Almirante Adalberto Nunes (CEFAN) da Marinha do Brasil, conforme Termo de Cooperação Técnica nº 63129/2018-23, celebrado entre a UNIFA e o CEFAN, publicado no DOU nº 122, de 29 de junho, de 2020.

### 1.4 DIVULGAÇÃO

1.4.1 Outras informações sobre o Programa, que não constam neste Edital, poderão ser obtidas na página da UNIFA (<<http://www2.fab.mil.br/unifa/ppgdho/>>).

### 1.5 RESPONSABILIDADE

1.5.1 O Processo Seletivo será regido por este Edital e sua execução será de responsabilidade da Pró-Reitoria de Pós-Graduação e Pesquisa da UNIFA, por meio de uma Comissão Organizadora e de uma Comissão de Avaliação e Seleção, reguladas por Portaria do Comandante e Reitor da UNIFA.

1.5.2 São de inteira responsabilidade do candidato o conhecimento pleno deste Edital e seus anexos e o acompanhamento das publicações dos resultados e dos comunicados referentes ao Processo Seletivo por meio da página eletrônica constante no item 1.4.1.

1.5.3 A inscrição neste Processo Seletivo implica a aceitação irrestrita, por parte do candidato, das normas e das condições estabelecidas no presente Edital.

1.5.4 O candidato deverá observar o rigoroso cumprimento dos prazos estabelecidos no Calendário de Eventos constante no item 6.

## **2. DO OBJETO DO PROCESSO SELETIVO**

### **2.1. DO PÚBLICO ALVO**

2.1.1. As vagas para admissão de alunos do PPGDHO serão oferecidas para oficiais das Forças Armadas e servidores civis em exercício de cargo de nível superior, vinculados funcionalmente ao Ministério da Defesa, Comando da Marinha, Comando do Exército e Comando da Aeronáutica, portadores de diploma de cursos de graduação das escolas de formação de oficiais das Forças Armadas, bem como portadores de diplomas de cursos de graduação reconhecidos pelo Ministério da Educação em áreas de conhecimento relacionadas às Linhas de Atuação Técnico-Científica do PPGDHO, que atendam aos requisitos da UNIFA e cujos projetos de pesquisa sejam do interesse do Comando da Aeronáutica.

2.1.2. Se o candidato for servidor civil do Ministério da Defesa, Comando das Forças Armadas deverá exercer cargo/função assemelhado a Oficial, nos termos da Portaria Nº 614/GC1, de 26 de maio de 2020, disponível na  página  eletrônica <[https://www2.fab.mil.br/unifa/ppgca/images/conteudo/2021ProcSel/Portaria\\_614\\_GC1\\_Assemelhacao\\_de\\_Civis.pdf](https://www2.fab.mil.br/unifa/ppgca/images/conteudo/2021ProcSel/Portaria_614_GC1_Assemelhacao_de_Civis.pdf)>.

### **2.2. DA ÁREA DE CONCENTRAÇÃO, DAS LINHAS DE ATUAÇÃO TÉCNICO-CIENTÍFICA, E DOS CONHECIMENTOS DE PRÉ-REQUISITOS.**

2.2.1. Área de concentração de estudos e de produção técnica do PPGDHO:

- a) Avaliação e intervenção biopsicossocial do desempenho humano operacional.

2.2.2. Linhas de atuação técnico-científica do PPGDHO:

- a) **Avaliação e intervenção biodinâmica aplicada ao desempenho humano operacional**

**Pré-requisitos:** Para concorrer a esta Linha de Pesquisa pressupõe-se que o candidato apresente conhecimentos sólidos nos seguintes temas: anatomia humana musculoesquelética; cinesiologia; antropometria; fisiologia; avaliação da função muscular e reabilitação; mecânica muscular, articular e da coluna, fisiologia geral e do

exercício; medidas e avaliação das capacidades físicas, avaliação das capacidades físicas; princípios, métodos e prescrição do treinamento físico; e gasto energético.

#### **b) Avaliação e intervenção comportamental aplicada ao desempenho humano operacional**

**Pré-requisitos:** Para concorrer a esta Linha de Pesquisa pressupõe-se que o candidato apresente conhecimentos sólidos nos seguintes temas: teorias da motivação; estresse; agentes estressores; efeitos psicofisiológicos do estresse; processos mentais (atenção, percepção, cognição, armazenamento e recuperação de memória, resposta motora); relações interpessoais; consciência situacional; interação homem-máquina (IHM).

### **2.3. DAS VAGAS EXISTENTES**

2.3.1. O PPGDHO, em nível de Mestrado, modalidade Profissional, disporá de até 16 (dezesesseis) vagas para a turma de 2024, distribuídas entre os docentes orientadores, conforme item 2.3.5.

2.3.2. O preenchimento das vagas será exclusivamente por mérito e potencialidades acadêmicas dispostas nos itens 2.3.5. (DAS VAGAS EXISTENTES) e 5 (DOS CRITÉRIOS DE AVALIAÇÃO E DE SELEÇÃO) deste Edital, o que não obriga a Comissão de Avaliação e Seleção a efetivar o preenchimento integral das vagas especificadas no certame.

2.3.3. O candidato deverá apresentar um Projeto Preliminar do Trabalho de Conclusão de Curso (PPTCC), tendo como referência um dos temas de pesquisa e de produção técnica, especificados e relacionados por docente orientador.

2.3.4. O candidato que apresentar um PPTCC que verse sobre tema diferente dos especificados será excluído deste Processo Seletivo.

2.3.5. O Quadro a seguir apresenta a relação dos docentes orientadores da UNIFA e do CEFAN, a distribuição de vagas por docente e os links para acesso aos respectivos Currículos Lattes:

<b>Docente Orientador</b>	<b>Nº Vagas</b>	<b>Link para Currículo Lattes</b>
Prof. Dr. Adriano Percival Calderaro Calvo	01	<a href="http://lattes.cnpq.br/4665929995935700">http://lattes.cnpq.br/4665929995935700</a>
1ºTen QOCON EFI Prof. Dr. André Brand Bezerra Coutinho	01	<a href="http://lattes.cnpq.br/4908460686041130">http://lattes.cnpq.br/4908460686041130</a>
Prof. Dr. Alexander Barreiros Cardoso Bomfim	02	<a href="http://lattes.cnpq.br/7272607679233469">http://lattes.cnpq.br/7272607679233469</a>
CC (RM3-T) Prof. Dr. Bruno Ferreira Viana	01	<a href="http://lattes.cnpq.br/3689383775662959">http://lattes.cnpq.br/3689383775662959</a>
2ºTen QOCON FIS Profa. Dra. Daniele Bittencourt Ferreira	02	<a href="http://lattes.cnpq.br/4884255847385519">http://lattes.cnpq.br/4884255847385519</a>
Prof. Dr. Fabio Angioluci Diniz Campos	01	<a href="http://lattes.cnpq.br/4078587765452385">http://lattes.cnpq.br/4078587765452385</a>
Profa. Dra. Fabrícia Geralda Ferreira	01	<a href="http://lattes.cnpq.br/1068094310010737">http://lattes.cnpq.br/1068094310010737</a>
Prof. Dr. Gilberto Pivetta Pires	01	<a href="http://lattes.cnpq.br/6427085515124125">http://lattes.cnpq.br/6427085515124125</a>
Prof. Dr. Helder Guerra de Resende	01	<a href="http://lattes.cnpq.br/9291859338638156">http://lattes.cnpq.br/9291859338638156</a>
Profa. Dra. Leonice Aparecida Doimo	01	<a href="http://lattes.cnpq.br/6538444326287125">http://lattes.cnpq.br/6538444326287125</a>

Docente Orientador	Nº Vagas	Link para Currículo Lattes
Prof. Dr. Vinícius de Oliveira Damasceno	01	<a href="http://lattes.cnpq.br/3253053787565027">http://lattes.cnpq.br/3253053787565027</a>
1ºTen QOCON FIS Profa. Dra. Paula Morisco de Sá Peleteiro	01	<a href="http://lattes.cnpq.br/9735059454319185">http://lattes.cnpq.br/9735059454319185</a>
CT (S) Profa. Dra. Priscila dos Santos Bunn	02	<a href="http://lattes.cnpq.br/6784789123102132">http://lattes.cnpq.br/6784789123102132</a>

### 3. DAS INSCRIÇÕES NO PROCESSO SELETIVO

#### 3.1. DOS PERÍODOS E PRAZOS PARA AS INSCRIÇÕES

3.1.1. As inscrições para o Processo Seletivo para Admissão de Aluno no Programa de Pós-Graduação em Desempenho Humano Operacional estarão abertas no período de **04 a 10 de setembro de 2023**.

3.1.2. Dos meios eletrônicos de comunicação:

- a) <http://www2.fab.mil.br/unifa/ppgdho/>
- b) E-mail: [selecaoppgdho@fab.mil.br](mailto:selecaoppgdho@fab.mil.br)

#### 3.2. DO HORÁRIO DE ATENDIMENTO DA SECRETARIA ACADÊMICA – SECAC

- a) Local: Av. Marechal Fontenelle, 1200 - Campo dos Afonsos (Prédio do Comando da UNIFA)
- b) Expediente: De segunda-feira a quinta-feira, das 8h às 15h30m e sexta de 08 as 11h.
- c) Telefone: (21) 2157-2401

#### 3.3. DOS DOCUMENTOS NECESSÁRIOS PARA A INSCRIÇÃO

3.3.1. **Projeto Preliminar do Trabalho de Conclusão de Curso** (orientações e modelo no Anexo 1), digitalizado em formato PDF, em consonância com uma das linhas e temas de pesquisa do PPGDHO (Anexo 2).

3.3.2. **Currículo Lattes**, preenchido pelo próprio candidato diretamente no *site* do CNPq, no *link* referente à Plataforma Lattes <<http://lattes.cnpq.br/>> e digitalizado em formato PDF.

- a) O Currículo Lattes devidamente preenchido na Plataforma Lattes é **condição obrigatória** para a inscrição.
- b) Não serão aceitos currículos em outros formatos.
- c) O *link* para acesso ao Currículo Lattes deverá ser informado no local específico existente no formulário eletrônico de inscrição (Item 3.4.1).

3.3.3. Para os candidatos servidores civis do Ministério da Defesa, Comando da Marinha, Comando do Exército e Comando da Aeronáutica,

cópia digitalizada (formato PDF) da nomeação do cargo publicada no Boletim Interno da respectiva Força ou no D.O.U.;

3.3.4. Cópia digitalizada no formato PDF do **Diploma ou Certidão de Conclusão de Curso de Graduação** obtido(a) em escolas de formação de oficiais, ou em curso de graduação reconhecido pelo MEC, em área de conhecimento relacionada à(s) Linha(s) de Pesquisa e de Produção Técnica do PPGDHO.

3.3.5. Cópia digitalizada no formato PDF do **Histórico Escolar do Curso de Graduação**.

3.3.6. Cópia digitalizada no formato PDF de **Documento de Identificação**.

**a)** Se o candidato for militar, somente será aceita a identidade militar. Para os candidatos civis serão aceitos como documentos de identificação: carteira de identidade (expedida por Comando Militar, Ministério da Defesa, Secretaria de Segurança Pública ou de Defesa Social, Ministério da Justiça, Polícia Militar ou Corpo de Bombeiro Militar); carteira expedida pelos órgãos fiscalizadores de exercício profissional (Ordens, Conselhos, etc.); passaporte; carteira funcional do Ministério Público; certificado de reservista: carteira funcional expedida por órgão público ou Conselhos de Classe que, por força de lei federal, valha como identidade; Carteira de Trabalho e Previdência Social (CTPS) e Carteira Nacional de Habilitação (CNH).

**b)** Não serão aceitos como documentos de identificação: certidão de nascimento; título de eleitor; carteira de estudante; cartão do Cadastro de Pessoa Física (CPF); carteira de clube ou de entidade de classe; crachá funcional; Certificado de Alistamento Militar (CAM); Certificado de Dispensa de Incorporação (CDI).

3.3.7. Cópia digitalizada no formato PDF do **Cadastro de Pessoa Física (CPF)**.

**a)** A comprovação do CPF também poderá ser feita por meio do Documento de Identificação (se for o caso) ou por meio de comprovante expedido diretamente no site da Receita Federal.

3.3.8. **Carta de Anuência**, expedida e assinada pelo Comandante, Chefe ou Diretor da Organizadora Militar, relativa à participação do candidato no Processo Seletivo para Admissão de Aluno no PPGDHO e, caso selecionado, durante todo o curso de mestrado (Anexo 5). Esse documento será exigido para militares da ativa ou em Prestação de Tarefa por Tempo Certo (PTTC), bem como para civis em atividade no âmbito das Forças Armadas e Ministério da Defesa.



3.3.9. **Uma foto** (modelo 3x4 ou dimensões 354x472 pixels e com resolução de 300 dpi) recente digitalizada no formato JPG, com fundo branco.

3.3.10. A não apresentação de qualquer um dos documentos exigidos, no prazo regulamentar, acarretará a não homologação da inscrição.

#### 3.4. DOS PROCEDIMENTOS PARA A INSCRIÇÃO

3.4.1. A documentação especificada no item 3.3 é obrigatória e de responsabilidade do próprio candidato, deve ser enviada por meio de formulário eletrônico <[https://docs.google.com/forms/d/e/1FAIpQLSdl89Y8cc6DDo2o32EXlw\\_r58uKno4ilxNdW20wnESP7d23HPA/viewform?usp=share\\_link](https://docs.google.com/forms/d/e/1FAIpQLSdl89Y8cc6DDo2o32EXlw_r58uKno4ilxNdW20wnESP7d23HPA/viewform?usp=share_link)>, à Secretaria Acadêmica (SECAC), nos prazos definidos neste Edital.

**a)** Não serão aceitas inscrições enviadas pelos Correios e entregues pessoalmente.

3.4.2. A SECAC enviará a cada candidato, num prazo de até 72 (setenta e duas) horas, uma mensagem padronizada de confirmação de recebimento da sua documentação, para conferência e posterior homologação.

3.4.3. O candidato que não receber a confirmação de recebimento da documentação no prazo de 72 horas deverá entrar em contato com a SECAC no prazo de 1 (um) dia útil para receber as instruções de comprovação de envio.

3.4.4. A UNIFA não se responsabiliza pelo envio inadequado e incompleto da documentação indicada no item 3.3.

3.4.5. Caberá ao candidato a responsabilidade de acompanhar o trâmite da documentação enviada por e-mail.

3.4.6. Não serão homologadas as inscrições cuja documentação seja enviada e recebida após o dia **10 de setembro de 2023, às 23h59min no horário oficial de Brasília.**

3.4.7. A relação das inscrições homologadas será divulgada no *site* da UNIFA, no *link* <http://www2.fab.mil.br/unifa/ppgdho/> da Pós-Graduação, e no mural da PROPGP.

#### 4. DO PROCESSO SELETIVO

4.1. O processo seletivo de que trata o presente edital constará das seguintes etapas:

- 4.1.1. Análise da Documentação relativa à inscrição;
- 4.1.2. Análise e avaliação do Projeto Preliminar do Trabalho de Conclusão de Curso (PPTCC);
- 4.1.3. Prova de Compreensão em Língua Inglesa; e
- 4.1.4. Entrevista sobre conhecimento relativo ao PPTCC.

## 5. DOS CRITÉRIOS DE AVALIAÇÃO E DE SELEÇÃO

5.1. O Processo Seletivo para Admissão de Aluno no Programa de Pós-Graduação em Desempenho Humano Operacional será realizado em quatro etapas, observados os seguintes critérios de avaliação:

5.1.1. **1ª Etapa:** Análise da documentação (de caráter eliminatório).

- a) Verificação dos formulários e se estão preenchidos corretamente, se a documentação está completa e de acordo com o exigido.
- b) Análise preliminar se o projeto apresentado atende aos interesses do Comando da Aeronáutica e do Comando da Marinha, conforme o Termo de Cooperação Técnica nº 63129/2018-23, celebrado entre a UNIFA e o CEFAN.

5.1.2. **2ª Etapa:** Análise e avaliação do Projeto Preliminar do Trabalho de Conclusão de Curso (de caráter eliminatório).

- a) Será considerado eliminado o candidato cujo Projeto Preliminar do Trabalho de Conclusão de Curso não atenda aos parâmetros e níveis mínimos de adequação teórico-metodológica (Anexo 1).
- b) Eliminação do candidato cujo Projeto Preliminar do Trabalho de Conclusão de Curso não esteja adequado a uma das linhas e temas de pesquisa do PPGDHO (Anexo 2).
- c) Análise do Projeto Preliminar do Trabalho de Conclusão de Curso – avaliação da sua relação com as linhas e os temas de pesquisa e de produção técnica do PPGDHO, bem como avaliação do mérito acadêmico e da exequibilidade do projeto, conforme Barema (Anexo 3).
- d) Não serão aprovadas as propostas de trabalhos de revisão da literatura.
- e) Os candidatos considerados qualificados nesta Etapa estarão habilitados à realização da Prova de Compreensão em Língua Inglesa e Entrevista.

5.1.3. **3ª Etapa:** Prova de Compreensão em Língua Inglesa (caráter eliminatório).

- a) Será realizada uma prova escrita, com duração máxima de 3 (três) horas, a partir da qual se avaliará a capacidade do candidato compreender textos na área de conhecimento do PPGDHO na Língua Inglesa.
- b) Será facultado o uso de dicionário (inglês-inglês) pelos candidatos (pessoal e intransferível).
- c) Não será permitida a utilização de dispositivos eletrônicos durante a realização da prova.
- d) Será considerado qualificado o candidato que obtiver um desempenho igual ou superior a 70% (setenta) do que for exigido na Prova de Compreensão em Língua Inglesa.
- e) Ficarà dispensado da Prova de Compreensão de Língua Inglesa o candidato que apresentar certificado de um dos seguintes exames de proficiência em inglês, com validade inferior a 2 anos:
  - i. Test of English for International Communication (TOEIC): mínimo de 550 pontos ou Common European Reference Framework (CEFR) igual ou superior a B1;
  - ii. Test of English as a Foreign Language (TOEFL) Internet-based test: mínimo de 60 pontos ou Common European Reference Framework (CEFR) igual ou superior a B1;
  - iii. Test of English as a Foreign Language (TOEFL) Computer-based test: mínimo de 170 pontos ou Common European Reference Framework (CEFR) igual ou superior a B1;
  - iv. Test of English as a Foreign Language (TOEFL) Papper-based test: mínimo de 500 pontos ou Common European Reference Framework (CEFR) igual ou superior a B1;
  - v. International English Language Testing System (IELTS): mínimo de 6,0 pontos ou Common European Reference Framework (CEFR) igual ou superior a B1;
  - vi. Exame de nível intermediário superior da Universidade de Cambridge (B2 FIRST): conceito mínimo C ou Common European Reference Framework (CEFR) igual ou superior a B2;
  - vii. Exame de nível avançado da Universidade de Cambridge (C1 ADVANCED): conceito mínimo C ou Common European Reference Framework (CEFR) igual ou superior a C1;

viii. Exame de nível avançado da Universidade de Cambridge (C2 PROFICIENCY): conceito mínimo C ou Common European Reference Framework (CEFR) igual ou superior a C2.

**f)** A verificação da autenticidade e validade dos certificados supracitados será realizada por banca específica, composta por professores da UNIFA.

**g)** Após a análise e validação da documentação comprobatória, o candidato será considerado qualificado na 3ª Etapa (Prova de Compreensão em Língua Inglesa) deste Processo Seletivo.

#### 5.1.4. 4ª Etapa: Entrevista (caráter eliminatório).

**a)** Na entrevista, o candidato será solicitado a esclarecer aspectos relacionados à formação e à experiência profissional, ao potencial acadêmico, aos pressupostos e fundamentos teóricos e metodológicos do Projeto Preliminar de Trabalho de Conclusão de Curso proposto, à disponibilidade para a integralização do Curso no prazo regulamentar, e ao desempenho na comunicação oral (Anexo 4).

**b)** Os candidatos serão convocados para a realização da 4ª Etapa (entrevista) e serão avaliados nesta etapa, independente do resultado final obtido na 3ª Etapa (Prova de Compreensão em Língua Inglesa), que só será divulgado a posteriori.

5.1.5. A consolidação do resultado do Processo Seletivo para Admissão de Aluno no Programa de Pós-Graduação em Desempenho Humano Operacional, com a homologação, a publicação e a divulgação da classificação final por docente orientador, dar-se-á da seguinte forma:

**a)** O desempenho dos candidatos, em cada uma das etapas do processo seletivo, será expresso por meio dos critérios **QUALIFICADO** ou **NÃO QUALIFICADO**, indicado pela maioria dos integrantes da Comissão de Avaliação e Seleção.

**b)** Os resultados de cada etapa do processo seletivo serão divulgados no link Pós-Graduação (<http://www2.fab.mil.br/unifa/ppgdho/>).

**c)** O resultado final do processo seletivo dependerá do “aceite” do docente orientador para o qual o(a) candidato(a) concorreu.

i. Excepcionalmente, outro docente orientador poderá “aceitar” um candidato qualificado que tenha concorrido para outra vaga e que concorde com a mudança de orientador(a) e a possível readequação temática do Projeto Preliminar do Trabalho de Conclusão de Curso.

## 6. DO CALENDÁRIO, HORÁRIO DAS PROVAS E DIVULGAÇÃO DOS RESULTADOS

6.1. A homologação definitiva das inscrições relativas ao Processo Seletivo para Admissão de Aluno no Programa de Pós-Graduação em Desempenho Humano Operacional (Análise da Documentação – 1ª Etapa) será divulgada até o dia **15 de setembro de 2023**, no site da UNIFA, no link Pós-Graduação (<http://www2.fab.mil.br/unifa/ppgdho/>).

6.2. A relação dos candidatos qualificados no Projeto Preliminar do Trabalho de Conclusão de Curso (2ª Etapa) e selecionados para a Prova de Compreensão de Língua Inglesa e Entrevista será divulgada até o dia **05 de outubro de 2023**, no site da UNIFA, no link Pós-Graduação (<http://www2.fab.mil.br/unifa/ppgdho/>).

6.3. A Prova de Compreensão em Língua Inglesa (3ª Etapa) será aplicada nos dias **23 e 24 de outubro de 2023**, e terá duração de 3 (três) horas.

6.4. A relação dos candidatos qualificados na Prova de Compreensão em Língua Inglesa (3ª Etapa) será divulgada até o dia **06 de novembro de 2023**, no link Pós-Graduação (<http://www2.fab.mil.br/unifa/ppgdho/>).

6.5. As entrevistas dos candidatos (4ª Etapa) qualificados nas etapas anteriores ocorrerão no período de **25 a 27 de outubro de 2023**, das 8h às 16h30min e terá a duração de aproximadamente 30 minutos.

6.5.1. O calendário de entrevistas (data e horário previstos) será disponibilizado no site da UNIFA, no link Pós-Graduação (<http://www2.fab.mil.br/unifa/ppgdho/>), até o dia **11 de outubro de 2023**.

6.5.2. O horário de encerramento das entrevistas poderá ser prorrogado em função da dinâmica das mesmas.

6.6. A relação final dos candidatos qualificados e selecionados para a realização de matrícula no PPGDHO na condição de alunos será disponibilizado no site da UNIFA pelo link Pós-Graduação (<http://www2.fab.mil.br/unifa/ppgdho/>), até o dia **23 de novembro de 2023** e, posteriormente, publicado em Boletim do Comando da Aeronáutica (BCA).

6.7. Caberá ao candidato a responsabilidade de acompanhar todas as etapas deste processo seletivo.

6.8. O Quadro a seguir apresenta o cronograma do Processo Seletivo para Admissão de Aluno no Programa de Pós-Graduação em Desempenho Humano Operacional:

Nº	EVENTO	PERÍODO/DATA
01	Período das inscrições	04 a 10 de setembro de 2023
02	Divulgação da relação dos candidatos qualificados na 1ª Etapa do Processo Seletivo para Admissão de Aluno no Programa de Pós-Graduação em Desempenho Humano Operacional (Homologação preliminar das inscrições)	até 15 de setembro de 2023
03	Recurso contra o resultado da 1ª Etapa do Processo Seletivo para Admissão de Aluno no Programa de Pós-Graduação em Desempenho Humano Operacional	até 22 de setembro de 2023
04	Divulgação da apreciação de recursos relativos à 1ª Etapa do Processo Seletivo para Admissão de Aluno no Programa de Pós-Graduação em Desempenho Humano Operacional (Homologação definitiva das inscrições)	29 de setembro de 2023
05	Divulgação da relação dos candidatos qualificados na 2ª Etapa do Processo Seletivo para Admissão de Aluno no Programa de Pós-Graduação em Desempenho Humano Operacional (avaliação do Projeto Preliminar do Trabalho de Conclusão de Curso)	Até 05 de outubro de 2023
06	Divulgação do calendário das Entrevistas	11 de outubro de 2023
07	Prova de Compreensão em Língua Inglesa (3ª Etapa)	23 e 24 de outubro de 2023
08	Realização das Entrevistas (4ª Etapa)	25 a 27 de outubro de 2023
09	Divulgação do gabarito preliminar da Prova de Compreensão em Língua Inglesa	25 de outubro de 2023
10	Recurso contra o gabarito a Prova de Compreensão em Língua Inglesa	26 de outubro de 2023
11	Divulgação da apreciação dos recursos da Prova de Compreensão em Língua Inglesa	06 de novembro de 2023
12	Divulgação dos resultados e recursos da Prova de Compreensão em Língua Inglesa (3ª Etapa).	06 de novembro de 2023
13	Divulgação dos resultados da Entrevista (4ª Etapa).	23 de novembro de 2023
14	Divulgação da relação final dos candidatos qualificados e selecionados no Processo Seletivo.	até 23 de novembro de 2023
15	Data da matrícula para os candidatos qualificados e selecionados	11 de março de 2024
16	Início das aulas do 1º módulo de disciplinas	11 de março de 2024

## 7. DOS REQUISITOS PARA MATRÍCULA

7.1. São requisitos para a realização de matrícula no PPGDHO na condição de aluno:

7.1.1. Ter sido qualificado em todas as etapas do Processo Seletivo para Admissão de Aluno no Programa de Pós-Graduação em Desempenho Humano Operacional, além de ter sido selecionado por um dos docentes orientadores, no limite do número de vagas.

7.1.2. Não estar realizando e não haver o planejamento de realização de missões no exterior (superiores a 6 meses) em concomitância com o período de realização do PPGDHO.

7.2. A ordem de matrícula para o PPGDHO, para os candidatos qualificados e selecionados no Processo Seletivo para Admissão de Aluno no Programa de Pós-Graduação em Desempenho Humano Operacional,

dar-se-á no período anterior ao início das aulas e publicada em Boletim do Comando da Aeronáutica (BCA) e comunicada por intermédio do e-mail declarado pelo candidato.

7.2.1. Será considerado desistente o candidato qualificado e selecionado que não efetuar a matrícula no prazo determinado pela UNIFA. Nesse caso, será analisada a possibilidade de chamada do próximo candidato, rigorosamente ordenado na relação dos qualificados que disputaram a vaga para o docente orientador, com disponibilidade não preenchida.

## **8. DOS RECURSOS**

8.1. O candidato poderá impetrar recurso contra os resultados preestabelecidos das atividades de números 02 e 07 do cronograma do Processo Seletivo para Admissão de Aluno no Programa de Pós-Graduação em Desempenho Humano Operacional, constante no item 6.8.

8.2. Não caberá recurso, caso o candidato não tenha encaminhado documentação comprobatória alguma.

8.3. Em nenhuma hipótese, será admitida interposição de recurso e entrega de documentação fora do prazo estabelecido no calendário.

8.4. Os recursos deverão ser encaminhados para o e-mail <[selecaoppgdho@fab.mil.br](mailto:selecaoppgdho@fab.mil.br)> e serão analisados pela Comissão responsável, que poderá manter ou alterar o indeferimento, não havendo possibilidade de novo recurso.

8.5. O modelo de formulário para o recurso está disponível no Anexo 7.

## **9. DAS DISPOSIÇÕES FINAIS**

9.1. As Etapas 3 e 4 (Prova de Compreensão em Língua Inglesa e Entrevista) do Processo Seletivo para Admissão de Aluno no Programa de Pós-Graduação em Desempenho Humano Operacional serão realizadas nas instalações da UNIFA de modo presencial.

9.1.1. Nestas Etapas, os candidatos deverão estar prontos 30 (trinta) minutos antes do horário previsto.

9.2. Serão utilizados os seguintes critérios de desempate, nesta ordem:

9.2.1. Maior quantidade de itens julgados “Adequado” no Barema para a avaliação da Entrevista (Anexo 4); e

9.2.2. Maior nota na Prova de Compreensão em Língua Inglesa.

9.3. A ausência ou o atraso do candidato, em qualquer uma das etapas do Processo Seletivo para Admissão de Aluno no Programa de Pós-

Graduação em Desempenho Humano Operacional, eliminá-lo-á do processo seletivo, independentemente do motivo ocorrido.

9.3.1. Não haverá 2ª chamada para qualquer uma das etapas deste processo seletivo.

9.4. A UNIFA não se responsabilizará por custos financeiros, decorrentes de transportes aéreo e terrestre, hospedagem, alimentação, entre outros, necessários, tanto à participação no Processo Seletivo para Admissão de Aluno no Programa de Pós-Graduação em Desempenho Humano Operacional, quanto à futura realização do Curso de Mestrado.

9.5. A inscrição para a realização do Processo Seletivo para Admissão de Aluno no Programa de Pós-Graduação em Desempenho Humano Operacional pressupõe a aceitação de todas as regras deste Edital.

9.6. O resultado só terá validade para a turma de 2024.

9.7. Os arquivos da documentação enviados pelos candidatos **NÃO QUALIFICADOS** e/ou **NÃO SELECIONADOS** serão eliminados pela Seção de Apoio e Controle de Cursos, após a homologação do resultado deste processo seletivo.

9.8. Segue no Anexo 6 a previsão de calendário para a oferta de disciplinas e demais atividades acadêmicas do PPGDHO, relativa à Turma de 2024.

9.9. Caberá ao Comandante e Reitor da UNIFA dar a solução aos casos não contemplados neste Edital.

Conferido por:

Prof. Dr. Alexander Barreiros Cardoso Bomfim  
Coordenador do Programa de Pós-Graduação em  
Desempenho Humano Operacional

Homologo:

Cel Int R/1 Carlos Alberto Leite da Silva  
Pró-Reitor de Pós-Graduação e Pesquisa

Aprovo:

Major-Brigadeiro-do-Ar José Virgílio Guedes de Avellar  
Comandante e Reitor da UNIFA



## ANEXO 1

### **ORIENTAÇÕES GERAIS SOBRE O PPTCC**

#### **1. Identificação:**

FAVOR NÃO IDENTIFICAR O PPTCC. O PPTCC terá a sua identificação codificada pela Seção de Apoio e Controle de Cursos, antes de ser enviado à Comissão de Avaliação e Seleção do Processo Seletivo para Admissão de Aluno no Programa de Pós-Graduação em Desempenho Humano Operacional, com a finalidade de garantir a isenção e a impessoalidade no processo de análise da proposta.

#### **2. Dimensionamento do PPTCC**

- a. Máximo de 15 páginas (incluindo as referências, apêndices, anexos, tabelas, ilustrações e outros).
- b. Numeração a partir da primeira página do texto (desconsiderando-se capa, contracapa, sumário, índice) no canto superior direito, em fonte 10.

#### **3. Formatação**

- a. Arquivo em PDF.
- b. Folha tamanho A4.
- c. Margens superior 3cm, inferior 2cm, esquerda 3cm e direita 2cm.
- d. Fonte Arial.
- e. Tamanho da fonte 12.
- f. Espaçamento entre linhas 1,5.

#### **4. Tabelas e Ilustrações**

Seguir as orientações das normas de apresentação tabular do IBGE (IBGE: Normas de apresentação tabular. 3. ed. Rio de Janeiro, 1993. 61 p.)<sup>1</sup>.

#### **5. Citações**

Todas as citações devem seguir a NBR 10520 da ABNT (Citações em Documentos – Apresentação)<sup>2</sup>.

#### **6. Referências**

As referências devem ser reunidas no final do PPTCC, em ordem alfabética, alinhadas à margem esquerda do texto, em espaço simples e

---

1 As normas de apresentação tabular (tabelas, gráficos e figuras) podem ser consultadas em <<https://www.unila.edu.br/sites/default/files/files/Manual%20para%20Elaboracao%20das%20Ilustracoes%20Final.pdf>>

2 A NBR 10520 pode ser consultada em <<http://www2.uesb.br/biblioteca/wp-content/uploads/2016/05/NBR-10520-CITA%C3%87%C3%95ES.pdf>>

separadas entre si por espaço duplo, de acordo com a NBR 6023 da ABNT (Referências – Elaboração)<sup>3</sup>.

## 7. TEXTO

O texto deverá ser preparado especificamente para o Processo Seletivo para Admissão de Aluno no Programa de Pós-Graduação em Desempenho Humano Operacional. O teor do PPTCC deverá versar sobre um dos temas de pesquisa ou de produção técnica indicado no Anexo 4.

Serão itens importantes para a avaliação: a adequação e o nível de atualização do texto; a capacidade de redação lógica e gramaticalmente correta; a capacidade de síntese; e a clareza, consistência e coerência na exposição das ideias.

## 8. IMPORTANTE

O PPTCC dos candidatos **QUALIFICADOS** poderá receber indicações de mudanças por parte do docente orientador, de modo a se ajustar à linha de pesquisa e de produção técnica a que se destina.

### **MODELO DE PROJETO PRELIMINAR DO TRABALHO DE CONCLUSÃO DE CURSO**

#### 1. Capa

Com o título do Projeto Preliminar do Trabalho de Conclusão de Curso e data (mês e ano).

#### 2. Contracapa

Com o título do Projeto Preliminar do Trabalho de Conclusão de Curso e CPF do candidato.

#### 3. Texto

##### a. Introdução

Contextualizar o tema a ser tratado (no espaço e no tempo). Delimitar o tema para o estudo e o universo a ser abrangido.

##### b. Embasamento teórico

Descrever os principais relatos da literatura, relacionados ao tema proposto de modo a justificar seu suporte teórico. Citar autores e suas obras (livros, trabalhos acadêmicos, publicações em periódicos, etc.).

##### c. Caracterização da questão-problema

Descrever objetivamente a questão-problema a que pretende responder com o desenvolvimento do TCC.

---

<sup>3</sup> A NBR 6023 da ABNT pode ser consultada em <<http://www.ufrgs.br/psicoeduc/arquivos/abnt-nbr-6023-referencias.pdf>>

**d. Justificativa e relevância**

Justificar a escolha do tema e caracterizar a sua relevância, delimitando-o no contexto da linha de pesquisa e de produção técnica escolhida, dada a sua importância para o desempenho humano operacional no âmbito das Forças Armadas.

**e. Objetivo geral e objetivos específicos**

Explicitar o objetivo geral e delimitar os objetivos específicos do Projeto Preliminar do Trabalho de Conclusão de Curso, definindo o produto final a ser obtido: Relatório de pesquisa, artigo científico, definição de processo, de técnica, de protocolo, entre outro tipo de produção técnica. Não serão aceitos artigos de revisão da literatura.

**f. Procedimentos metodológicos e estratégia de ação**

Descrever o caminho que pretende seguir (ou como procederá) para a realização do TCC e explicar como os objetivos serão alcançados.

**g. Cronograma**

Especificar os diferentes períodos e respectivas etapas para a realização completa do TCC, considerando que o PPGDHO tem a duração máxima de dois anos.

**h. Referências**

Relacionar as obras da literatura citadas, tanto as impressas quanto as obtidas na *internet* ou em outros meios eletrônicos.

## ANEXO 2

### TEMAS DE PESQUISA E DE PRODUÇÃO TÉCNICA-CIENTÍFICA DO PPGDHO

O PPGDHO é destinado ao desenvolvimento de pesquisas e de produções técnicas (procedimentos, técnicas, protocolos, processos, *softwares*, produtos, tecnologias e inovações) aplicadas a temas relacionados à Capacitação Biopsicossocial no âmbito das Forças Armadas, com ênfase no Desempenho Humano Operacional.

Com o propósito de orientar os candidatos ao Processo Seletivo para Admissão de Aluno no Programa de Pós-Graduação em Desempenho Humano Operacional seguem os temas acadêmico-profissionais de interesse e competência de cada um dos docentes orientadores da UNIFA e do CEFAN:

**Pesquisador proponente:** Prof. Dr. Adriano Percival Calvo e 1º Ten. QOCon MDM Profa. Dra. Andréa Jansen da Silva

<b>Tema da pesquisa/produção técnica:</b>
Perfis Fisiológicos, Motores e Musculares relacionados a Ambientes Extremos
<b>Motivo/Problema justificador da pesquisa/produção técnica:</b>
<p>Perfis fisiológicos, motores e musculares do indivíduo sofrem interferência dos parâmetros esperados em função da exposição ambientais a que são submetidos; portanto, apresenta características peculiares que estão associadas ao treinamento e à demanda operacional que recebem. Em outra direção, demandas operacionais específicas de militares lhes exigem perfis neuromusculares e fisiológicos compatíveis com as necessidades das missões a que estão mobilizados. Com isso, conclui-se que o desempenho operacional militar está intimamente atrelado aos desempenhos neuromusculares e fisiológicos.</p> <p>Considerando que o contexto militar é um campo vasto para tais pesquisas e investigações, e que o PPGDHO é um espaço apropriado para atender essas demandas, este tema de pesquisa objetiva absorver investigações a respeito de:</p> <ul style="list-style-type: none"> <li>• perfis musculares, e desempenho físico-fisiológico específicos à operacionalidades militares;</li> <li>• perfis de sobrecarga de trabalho, e sobrecarga em função das especificidades da operacionalidade militares;</li> <li>• efeitos da operacionalidade militar específica (em situações reais ou em simuladores/manobras) sobre parâmetros físico-musculares, motores e/ou fisiológicos de militares,</li> <li>• efeitos de treinamentos físico, motores (criados ou adaptados), sobre parâmetros musculares, fisiológicos e/ou fisiológicos, associados ao desempenho operacional militar;</li> <li>• efeitos da hipóxia hipóxica em função das características etárias, sociais e físicas em brasileiros;</li> <li>• efeitos da hipóxia normobárica em função das características etárias, sociais e físicas dos indivíduos;</li> <li>• maior eficiência do atendimento pré-hospitalar tático (APHT): influência do desempenho físico e instrução operacional sobre o desempenho operacional;</li> </ul>

**Importância do trabalho a ser realizado para a melhora do desempenho humano operacional:**

Espera-se que haja maximização do desempenho operacional e na medicina aeroespacial oriundo dessas pesquisas

**Pesquisador proponente:** 1º Ten QOCON EFI Prof. Dr. André Brand Bezerra Coutinho e Prof. Dr. Adriano Percival Calvo

**Tema da pesquisa/produção técnica:**

Eletromiografia (EMG) e *Anti-G Straining Maneuver* (AGSM)

**Motivo/Problema justificador da pesquisa/produção técnica:**

O sistema de EMG permite análise da atividade elétrica do músculo permitindo avaliações de força, padrão de ativação e ainda pode ser utilizado como biofeedback em tempo real. A literatura mostra que este sistema tem sido utilizado como ferramenta para monitorar o treinamento da AGSM em pilotos de avião de alta performance. A AGSM, consiste na realização contrações isométricas associadas à ciclos respiratórios específicos que visam manter o fluxo sanguíneo e de oxigenação no cérebro e olhos a fim de evitar e/ou minimizar os efeitos fisiológicos causados pelo aumento força G sobre os pilotos como: hipóxia, blackout e G-Lock, por exemplo. Esta manobra possui fundamental importância para os pilotos suportarem com êxito as altas cargas de força G que são submetidos, principalmente, em voos de caça (F-5, GRIPEN) e de instrução (T-25, AT-29). O acompanhamento do processo de aprendizagem da AGSM é considerado complexo, uma vez que por meio da observação visual é difícil perceber se as contrações musculares estão sendo realizadas de forma correta, dificultando a atuação do instrutor. O sistema de EMG aparece, então, como uma ferramenta potencialmente útil para melhorar este processo de aprendizagem já que permite a visualização em tempo real da atividade dos músculos. Este tema busca explorar a utilização do sistema de EMG como ferramenta essencial para o treinamento e aprimoramento da AGSM a fim de permitir um treinamento mais efetivo da AGSM.

1. Utilização da EMG como sistema de biofeedback durante treinamento da manobra AGSM;
2. Identificação de parâmetros de EMG associados ao treinamento da AGSM;
3. Comparação de treinamentos da AGSM com e sem a utilização do sistema de EMG;
4. Confecção de sistema ergonômico para treinamento de AGSM com EMG

**Importância do trabalho a ser realizado para a melhora do desempenho humano operacional:**

A ampliação do conhecimento sobre o AGSM poderá promover novos protocolos de treinamento e avaliação da manobra a fim de permitir que o piloto possa suportar melhor os efeitos fisiológicos quando submetidos a altas cargas de força G.

**Pesquisador proponente:** Prof. Dr. Alexander Barreiros Cardoso Bomfim, Prof. Dr. Vinícius de Oliveira Damasceno, Prof. Dr. Fabio Agioluci Diniz Campos e CC (RM3-T) Prof. Dr. Bruno Ferreira Viana (MB)

<b>Tema da pesquisa/produção técnica:</b>
Testes físicos associados às atividades operacionais
<b>Motivo/Problema justificador da pesquisa/produção técnica:</b>
<p>Este tema de pesquisa tem como foco o desenvolvimento de testes físicos para a avaliação das variáveis neuromotoras e cardiorrespiratórias de militares em atividades operacionais. Testes físicos padronizados com índices previamente determinados estão associados com o desempenho de tarefas militares e podem servir de indicadores de eficácia da tropa em combate. A intenção desse tema de pesquisa é avaliar a tarefa operacional a partir da carga de trabalho exigida, com a definição de valores de referência, possibilitando a prescrição do treinamento físico. Os testes físicos selecionados para determinada tarefa operacional deverão seguir os seguintes pressupostos: facilidade de aplicação, baixo custo e alta associação com as tarefas operacionais. Os produtos esperados a partir do desenvolvimento deste tema são: proposição de testes físicos (validade e confiabilidade), definições de valores de referência, manuais, métodos, técnicas, processos, protocolos, definições de limites de sobrecarga e índices de fadiga, guias práticos e cadernos didáticos. Os candidatos a este tema poderão estruturar seus projetos a partir das seguintes temáticas:</p> <p>Testes Físicos associados a tarefas operacionais de militares:</p> <ol style="list-style-type: none"> <li>de Infantaria de Aeronáutica;</li> <li>de Infantaria do Corpo de Fuzileiros Navais;</li> <li>de Infantaria do Exército;</li> <li>dos Esquadrões de Busca e Salvamento (PARA-SAR);</li> <li>de mergulhadores de combate;</li> <li>de Tropa de Elite.</li> </ol>
<b>Importância do trabalho a ser realizado para a melhora do desempenho humano operacional:</b>
A definição dos testes físicos associados às tarefas operacionais de militares poderá servir de indicadores do nível de adestramento da tropa, além de servir como balizadores do treinamento físico específico.

**Pesquisador proponente:** Prof. Dr. Alexander Barreiros Cardoso Bomfim, Prof. Dr. Vinícius de Oliveira Damasceno

<b>Tema da pesquisa/produção técnica:</b>
Estratégias alternativas ao IMC para avaliação do estado nutricional de militares: o uso do ultrassom portátil e demais técnicas não invasivas
<b>Motivo/Problema justificador da pesquisa/produção técnica:</b>
<p>Militares necessitam de determinada condição física e de saúde para desenvolver suas atividades profissionais. A composição corporal tem sido usada como parâmetro para a saúde, como também para um melhor desempenho profissional.</p> <p>Estudos com militares americanos evidenciam problemas relativos ao excesso do peso e obesidade. Pesquisadores alertam que indivíduos com músculos muito desenvolvidos podem ser soberbamente qualificados para as demandas de desempenho de soldados, enquanto que obesos, especialmente os mórbidos, não são adequados para o serviço militar.</p> <p>No COMAER, o uso do IMC como instrumento de avaliação do estado nutricional dos militares parece não ser capaz de triar com segurança os militares obesos, daqueles que não o são. Estima-se que apenas 50% dos resultados gerados pelo IMC guardam relação com a composição corporal do indivíduo. Dessa forma, novos instrumentos de medida devem ser utilizados para mitigar a imprecisão apresentada.</p> <p>Estratégias para quantificar a composição corporal especialmente a gordura tem sido empregada, mas problemas de logística da aplicação e a experiência dos avaliadores tem gerado imprecisão nos dados coletados. Na busca por instrumentos de medida que associe validade e confiabilidade, o ultrassom portátil parece ser uma alternativa viável quando comparados a outros instrumentos.</p> <p>O presente tema de pesquisa tem por objetivo avaliar o desempenho do ultrassom portátil para determinar o estado nutricional de militares das Forças Armadas.</p>
<b>Importância do trabalho a ser realizado para a melhora do desempenho humano operacional:</b>
O ultrassom portátil poderá mitigar as imprecisões apresentadas pelo IMC, além de servir de base para determinar políticas de prevenção como também ações de enfrentamento à obesidade.

**Pesquisador proponente:** CC (RM3-T) Prof. Dr. Bruno Ferreira Viana (MB)

<b>Tema da pesquisa/produção técnica:</b>
Avaliação físico-cognitiva por meio de variáveis neuropsicológicas em atividades operativas.
<b>Motivo/Problema justificador da pesquisa/produção técnica:</b>
A perspectiva do desempenho operacional, demanda a manutenção do desempenho cognitivo durante a realização de tarefas específicas. Nesse contexto, os militares lidam com situações que demandem grandes desafios cognitivos, muitas vezes combinados com altos níveis de fadiga física e mental, ansiedade e imprevisibilidade. Dessa forma, a cognição é requerida por tarefas que demandem foco / atenção sustentada, assim como rápido processamento de informações. As tarefas podem requerer armazenamento, retenção, reaquisição, reconhecimento e manipulação da informação, assim como planejamento e solução de problemas ou monitoração de um comportamento direcionado para a tarefa.
<b>Importância do trabalho a ser realizado para a melhora do desempenho humano operacional:</b>
Identificação de variáveis neuropsicológicas que podem ser usadas em campo, que estejam relacionadas com a prontidão cognitiva do militar.



**Pesquisador proponente:** 1º Ten. QOCON FIS Profa. Dra. Daniele Bittencurt e Profa. Dra. Ângela Nogueira Neves

<b>Tema da pesquisa/produção técnica:</b>
Avaliação de fatores psicossociais na realização de atividades operacionais em militares das Forças Armadas
<b>Motivo/Problema justificador da pesquisa/produção técnica:</b>
<p>Nas Forças Armadas, os militares necessitam desenvolver atividades operacionais e de apoio. Elas, em muitos casos por terem naturezas diversas, exigem requisitos como a flexibilidade cognitiva e a adaptabilidade comportamental, a reação e regulação emocional com repercussão no desempenho operacional. As repercussões desse impacto estão relacionadas à demanda da tarefa exercida, à resiliência ou ao impacto psicossocial frente às dificuldades das situações enfrentadas. Cabe ressaltar ainda é que há um grande esforço em compreender o que ocorre com o militar em consequência de sua experiência. Mas ainda pouco se pesquisa sobre a ação do militar no terreno, sobre a execução da missão em si, sobre as dificuldades de se realizar esse trabalho, sobre dissonâncias entre o que foi politicamente definido para a missão e o que se pode/deve fazer.</p> <p>Sendo assim, propõe-se o desenvolvimento de estudos que tenham como objetivo a avaliação de fadiga, estresse e ansiedade, reação e regulação emocional, ambiguidade e conflito de papéis, trauma e resiliência em militares envolvidos em missões operacionais.</p> <p>Tratam-se de estudos que tanto avaliarão estes traços junto aos militares das Forças Armadas quanto de estudos que validarão psicometricamente instrumentos para serem usados em avaliações.</p>
<b>Importância do trabalho a ser realizado para a melhora do desempenho humano operacional:</b>
<p>O desenvolvimento desse estudo contribuirá para a avaliação e a identificação de aspectos psicossociais que podem influenciar no desempenho das atividades dos militares, assim como expandir o campo de pesquisa com a geração de instrumentos validados psicometricamente para esta população. A partir desse conhecimento, será possível, futuramente, desenvolver estratégias de otimização da adaptação psicossocial desses indivíduos diante das situações adversas experimentadas em seu desempenho operacional nas Forças Armadas, colaborando para o aprimoramento do preparo e emprego da tropa.</p>

**Pesquisador proponente:** Prof. Dr. Alexander Barreiros Cardoso Bomfim e Profa. Dra. Danielli Braga de Mello

<b>Tema da pesquisa/produção técnica:</b>
A saúde do atleta tático - análise da termorregulação de militares por meio da termografia infravermelha
<b>Motivo/Problema justificador da pesquisa/produção técnica:</b>
<p>Atleta Tático é a terminologia adotada para indivíduos em atividades ocupacionais com potencial de exposição a risco de vida que requerem aptidão física e desempenho, como: militares, policiais, bombeiros, e socorristas de emergência. Devido a especificidade da profissão (vestimenta, equipamentos, acessórios, armamento, EPI etc.) e das atividades específicas realizadas dentro da profissão (forças especiais e cursos operacionais), indivíduos nessas ocupações estão mais sujeitos a apresentar lesões musculoesqueléticas, síndrome compartimental crônica do exercício físico, traumatismo crânio encefálico, transtorno de estresse pós-traumático (TEPT) e doenças do calor.</p> <p>Para análise da termorregulação, um método não invasivo utilizado para avaliação da temperatura da pele é a termografia infravermelha, que vem se apresentando como uma técnica de baixo custo, não invasiva, rápida e segura, sem radiação, altamente reprodutível, sem a necessidade de contato físico com o avaliado, e que possibilita acompanhar em tempo real a temperatura do sujeito, construindo um perfil térmico geral e/ou local.</p> <p>Portanto, o presente projeto tem como objetivo analisar a influência do tipo de fardamento sobre a temperatura corporal (core) e temperatura da pele de militares com a termografia infravermelha.</p>
<b>Importância do trabalho a ser realizado para a melhora do desempenho humano operacional:</b>
O desenvolvimento de instrumentos válidos e confiáveis para a identificação precoce de agravos a saúde operacional de militares poderá promover estratégias de prevenção e enfrentamento a fim de auxiliar nas melhores decisões estratégicas.

**Pesquisador proponente:** Prof. Dr. Fábio Angioluci Diniz Campos

<b>Tema da pesquisa/produção técnica:</b>
Proposição e avaliação de treinamento a partir da análise de componentes fisiológicos relacionados ao voo em pilotos militares das Forças Armadas
<b>Motivo/Problema justificador da pesquisa/produção técnica:</b>
<p>A intenção acadêmico-profissional deste projeto de pesquisa/técnico-tecnológico é a formulação e avaliação de propostas de treinamentos aplicados às necessidades de adaptações fisiológicas cardiorrespiratórias e neuromusculares de pilotos das Forças Armadas, de modo a assegurar a efetividades das missões operacionais, sem o comprometimento das condições de saúde.</p> <p>Parte-se da premissa que há uma desconexão entre a grande quantidade de dados sobre o desempenho de aeronaves militares e as limitadas informações sobre as alterações fisiológicas (cardiorrespiratórias, neuromusculares e metabólicas) no organismo de pilotos militares. Em contraste, as medições fisiológicas em voo (reais e em equipamentos de simulação de voo) em pilotos militares, especialmente em aeronaves de alto desempenho, são raras, em grande parte devido às dificuldades de instrumentação. O entendimento de tais manifestações é relevante para a proposição e aprimoramento das ações de treinamento visando à formação inicial e ao contínuo processo de aperfeiçoamento do desempenho operacional desse contingente de militares.</p> <p>Neste sentido, pretende-se desenvolver pesquisas relacionadas:</p> <ol style="list-style-type: none"> <li>1. Qual é o comportamento da função cardiorrespiratória mediante a realização de voos reais ou simulados?</li> <li>2. Quais as mudanças nos sistemas fisiológicos que ocorrem no organismo em função da atividade aérea, de forma aguda e de forma crônica?</li> <li>3. Quais as disfunções metabólicas que ocorrem durante o voo (real ou simulado) que podem diminuir a eficácia / eficiência do voo?</li> <li>4. De que forma os pilotos militares podem ser preparados fisicamente para suportarem o estresse relacionado ao voo?</li> </ol>
<b>Importância do trabalho a ser realizado para a melhora do desempenho humano operacional:</b>
A obtenção de respostas sobre as reações fisiológicas crônicas e agudas decorrentes das atividades de voo reais e simulados de pilotos militares permitirá o desenvolvimento e a avaliação de propostas de treinamentos biodinâmicos visando à efetividade das missões operacionais.

**Pesquisador proponente:** Profa. Dra. Fabrícia Geralda Ferreira

<b>Tema da pesquisa/produção técnica:</b>
Estabelecimento de tabela normativa para valores de perímetro da cintura específico para adolescentes militares.
<b>Motivo/Problema justificador da pesquisa/produção técnica:</b>
<p>No período de 2016 a 2019 foi realizado um estudo técnico para reformulação e atualização do Teste de Avaliação do Condicionamento Físico (TACF): bases científicas da norma de sistema do comando da Aeronáutica - NSCA 54-3, que passou a ser implementado no âmbito do COMAER em 2021. Este estudo promoveu alterações importantes no TACF, introduzindo novos índices para avaliação do desempenho físico dos militares. Entre as alterações, foi implantada a mensuração do perímetro da cintura. No entanto, neste estudo, não foram estabelecidos parâmetros científicos para determinar valores normativos para indivíduos menores de 18 anos, que são a maior parte do contingente de Alunos da Escola Preparatória de Cadetes do Ar (EPCAR). A partir das observações práticas ao longo dos dois últimos anos, verificou-se que os valores normativos exigidos dos Alunos apresentam fragilidades de fundo teórico-metodológico. Além disso, os índices utilizados atualmente não são capazes de discriminar Alunos com maior ou menor risco de ocorrência de doença cardiometabólica, uma vez que a quase totalidade destes apresentam nota máxima nesta medida. Desta forma, se faz necessário a condução de estudo pormenorizado que estabeleça, com base na ciência, quais são os valores do perímetro da cintura a serem utilizados na Tabela Normativa do TACF dos Alunos da EPCAR, e que devem ser incluídos na NSCA 54-3. Pretende-se, assim, desenvolver estudos que tenham como propósito estabelecer valores normativos do perímetro da cintura, cientificamente válidos, para Alunos adolescentes, além de verificar a viabilidade desta medida como discriminante de futura doença cardiometabólica, por meio da sua associação com parâmetros metabólicos.</p>
<b>Importância do trabalho a ser realizado para a melhora do desempenho humano operacional:</b>
<p>Estudo visando o estabelecimento de uma nova tabela normativa para o perímetro da cintura, empregando dados de adolescentes e não de adultos, como atualmente é considerado, permitirá atualizar a NSCA 54-3/2019 e avaliar, de modo adequado, estes jovens. Também possibilitará avaliar a relação destes novos valores normativos com futuras doenças cardiometabólicas.</p>

**Pesquisador proponente:** Prof. Dr. Gilberto Pivetta Pires e Prof. Dr. Vinícius de Oliveira Damasceno

<b>Tema da pesquisa/produção técnica:</b>
Estudos relacionados ao treinamento físico e seus efeitos psicofisiológicos em pilotos da Força Aérea Brasileira
<b>Motivo/Problema justificador da pesquisa/produção técnica:</b>
<p>A elevada demanda de carga física e a prevenção dos distúrbios induzidos pelo voo são algumas das preocupações da medicina aeroespacial em pilotos militares.</p> <p>A aptidão física tem sido vista como um importante contribuinte para o desempenho bem-sucedido de pilotos em relação às altas exposições à demanda de carga física. Estudos sugerem que níveis não satisfatórios de aptidão física podem estar relacionados ao risco aumentado de distúrbios induzidos por voo.</p> <p>As limitações da carreira e, no pior dos casos, a desqualificação permanente de voo afetam os recursos humanos e a capacidade operacional dos esquadrões.</p> <p>Com base ao descrito anteriormente, propõe-se o desenvolvimento de pesquisas sobre os efeitos psicofisiológicos do treinamento físico (resistência, mobilidade, força ou flexibilidade), e as possíveis limitações de serviço de voo de pilotos operacionais de diferentes categorias de aeronaves da Força Aérea Brasileira.</p> <p>Exemplo de temas de pesquisa:</p> <ol style="list-style-type: none"> <li>1) A demanda de carga física dos pilotos e os diferentes distúrbios induzidos pelo voo em aeronaves de diferentes níveis de desempenho.</li> <li>2) A influência do treinamento da aptidão física como um importante contribuinte para o desempenho operacional.</li> <li>3) O fortalecimento da musculatura esquelética e/ou da superioridade de um método de treinamento específico como proteção contra distúrbios provenientes ao voo, derivado de ensaios clínicos randomizados.</li> <li>4) Estudos que determinem fatores preditivos de distúrbios induzidos pelo voo, a fim de propor protocolos para a manutenção da saúde operacional.</li> </ol>
<b>Importância do trabalho a ser realizado para a melhora do desempenho humano operacional:</b>
Esta proposição tem a intenção de aprofundar estudos relacionados ao treinamento físico e seus efeitos psicofisiológicos em pilotos da Força Aérea Brasileira, analisando propostas de pesquisas que proponham a prevenção de riscos, melhoria da saúde, segurança e desempenho destes militares, visando o aprimoramento de seu desempenho operacional.

**Pesquisador proponente:** Prof. Dr. Gilberto Pivetta Pires

<b>Tema da pesquisa/produção técnica:</b>
Efeitos psicofisiológicos e do treinamento físico de diferentes componentes da aptidão física de militares das Forças Armadas
<b>Motivo/Problema justificador da pesquisa/produção técnica:</b>
<p>A excelência no preparo físico das tropas militares é imprescindível para o pronto emprego da sua capacidade operacional, junto ao enfrentamento de adversidades ligadas a condições geográficas e ambientais, desgaste de operações sustentadas e sobrecarga de equipagens de combate. Durante exercícios operacionais, além de realizar as mais diversas tarefas físicas inerentes a cada função, os militares carregam uma carga significativa, tais como capacetes, coletes, armas, munição, água, alimentos e outros equipamentos e /ou suprimentos, dependendo da situação e duração do ato pretendido.</p> <p>Nesse sentido, técnicas para o desenvolvimento e manutenção da resiliência e o treinamento físico operacional assumem papel de destaque no planejamento das rotinas de instrução e adestramento, capacitando os combatentes permanentemente para o cumprimento das tarefas-fins afetas as Forças Armadas Brasileiras.</p> <p>Para tanto, o objetivo do presente projeto é a elaboração de protocolos de <i>coping</i> e cartilhas de treinamento físico específico para as diferentes frações operacionais, considerando tanto tarefas comuns ao combate, como necessidades específicas dos militares, visando implementar a eficiência psicofísica, na pronta resposta e no desempenho de funções singulares, para garantir o êxito das missões afetas a segurança e defesa nacional.</p> <p>Com base ao descrito anteriormente, pretende-se desenvolver pesquisas sobre os psicofisiológicos e do treinamento físico (resistência, mobilidade, força ou flexibilidade) em militares no emprego de suas ações operacionais.</p> <p>Exemplo de temas de pesquisa</p> <ol style="list-style-type: none"> <li>1) Análise longitudinal dos níveis de condicionamento físico em militares das forças armadas.</li> <li>2) Investigação quanto aos tipos de atividades físicas realizadas em militares das forças armadas.</li> <li>3) Levantamento dos principais problemas, na visão de militares, que influenciam na prática da atividade física e do treinamento físico militar.</li> <li>4) A influência do treinamento físico na aptidão física como um importante contribuinte para o desempenho operacional.</li> </ol>
<b>Importância do trabalho a ser realizado para a melhora do desempenho humano operacional:</b>
<p>Devido aos ambientes austeros e à alta demanda de trabalho físico exigida para muitas das tarefas da missão, os combatentes da guerra (CG) e os membros do serviço militar (MSM) devem manter um nível de aptidão física mais avançada do que a população civil. Dentre as ocorrências que prejudicam um maior desempenho humano dos militares nas missões; a lesão física é uma das principais causas das altas dos membros do serviço a cada ano. Assim pesquisas que possam garantir que nossos CG e MSM estejam preparados para atender às demandas físicas da missão sem sofrer lesões são de importância fundamental para uma força eficaz e eficiente.</p>

**Pesquisador proponente:** Prof. Dr. Helder Guerra de Resende

<b>Tema da pesquisa/produção técnica:</b>
Identificação das barreiras percebidas à prática do treinamento físico-profissional declaradas por militares da FAB
<b>Motivo/Problema justificador da pesquisa/produção técnica:</b>
A Força Aérea Brasileira precisa dispor de informações confiáveis para subsidiar o adequado planejamento, desenvolvimento, controle e avaliação de políticas e programas de treinamento físico profissional militar (TFPM), para que seu efetivo esteja em condições de, a qualquer momento, realizar com eficiência e eficácia suas missões operacionais e de apoio. Sob o prisma acadêmico, é imprescindível a obtenção e disponibilização de informações acerca do TFPM de militares, para além dos resultados auferidos por meio dos Testes de Avaliação do Condicionamento Físico (TACF), de modo a possibilitar a tomada de decisões fundamentadas em evidências científicas. Sendo assim, o pesquisador/orientador proponente coloca-se a disposição para orientar e desenvolver uma investigação que tenha como objetivo <b>identificar as barreiras que justificam a não realização regular do TFPM</b> . O grupo alvo desta proposta de investigação são os militares que não realizam regularmente o TFPM, ou não o fazem eventualmente, ou ainda realizam seus treinamentos abaixo dos parâmetros recomendados pelas instituições especializadas.
<b>Importância do trabalho a ser realizado para a melhora do desempenho humano operacional:</b>
Com os resultados obtidos pretende-se planejar e implementar estratégias educativas e institucionais que possam mitigar as barreiras identificadas.

**Pesquisador proponente:** Profa. Dra. Leonice Aparecida Doimo

<b>Tema da pesquisa/produção técnica:</b>
Prevalência de problemas de saúde e fatores a eles associados no desempenho operacional de militares das Forças Armadas.
<b>Motivo/Problema justificador da pesquisa/produção técnica:</b>
É inquestionável o fato de que os militares da ativa devem ser saudáveis e estar prontos para o cumprimento da sua destinação constitucional. Nesse sentido, pesquisas com foco no diagnóstico de problemas de saúde desse público permitem conhecer os agravos que são mais prevalentes no exercício das suas atividades específicas, possibilitando intervenções de prevenção e controle dos mesmos, mantendo o desempenho das suas atribuições dentro de níveis ótimos. Além disso, as doenças e fatores a elas associados podem levar a incapacidades temporárias, ocasionando custos, com importante impacto financeiro sobre a instituição, e com reflexos negativos na operacionalidade. Diante do exposto, a presente temática de pesquisa objetiva identificar a prevalência de problemas de saúde e fatores a eles associados nos militares operacionais.
<b>Importância do trabalho a ser realizado para a melhora do desempenho humano operacional:</b>
Os resultados poderão fundamentar possíveis proposições de mudanças nas diferentes normas vigentes que versam sobre as questões de saúde, bem como proposição ou modificação de protocolos, processos e intervenções existentes e relacionados à saúde de militares das Forças Armadas.



**Pesquisador proponente:** 1º Ten QOCON FIS Profa. Dra. Paula Morisco de Sá Peleteiro

<b>Tema da pesquisa/produção técnica:</b>
Aplicação dos princípios de ergonomia na melhoria do desempenho humano operacional de militares das Forças Armadas
<b>Motivo/Problema justificador da pesquisa/produção técnica:</b>
O estudo do conjunto de conhecimentos a respeito do trabalho, com a finalidade de aplicá-las à concepção, conscientização e correção de tarefas, de instrumentos, máquinas e sistemas de produção, seja a partir da macro ou da micro ergonomia, pode contribuir para a melhora do desempenho humano na relação homem-máquina-ambiente e, conseqüentemente, impactar na segurança e a efetividade de missões operacionais de militares das forças armadas, transitando desde os aspectos físicos até os mentais da ergonomia. Com os resultados a serem produzidos pretende-se contribuir com possíveis ajustes de postos de trabalho; no treinamentos e adaptação da relação homem-máquina-ambiente de trabalho para contribuição da segurança e a efetividade operacional; descrição e melhor compreensão de tarefas operacionais na perspectiva da sua maximização; elaboração de estratégias operacionais para redução de fadiga e aumento da atenção; ajustes ergonômicos com impacto no emprego do poder militar; entre outras demandas emergentes em função dos novos vetores que vão sendo incorporados pelas forças armadas.
<b>Importância do trabalho a ser realizado para a melhora do desempenho humano operacional:</b>
Os resultados subsidiarão a proposição de estratégias de aumento do desempenho operacional que envolvem: desenvolver e aplicar técnicas de adaptação de elementos do ambiente de trabalho ao ser humano.

**Pesquisador proponente:** Prof. Dra. Priscila dos Santos Bunn e Prof. Dra. Míriam Raquel Meira Mainenti

<b>Tema da pesquisa/produção técnica:</b>
Modificações físico-funcionais e fatores associados ao desempenho e ao risco de lesões na marcha com carregamento de carga por militares
<b>Motivo/Problema justificador da pesquisa/produção técnica:</b>
<p>Apesar das mudanças na natureza da guerra e do desenvolvimento tecnológico dos equipamentos e armamentos, os militares permanecem carregando volumes elevados de carga.</p> <p>Estudos prévios mostram que a marcha com carregamento de carga promove sobrecarga fisiológica e biomecânica, porém não foram mapeados todas as modificações que um organismo sofre com o transporte de carga individual, conhecimento que pode subsidiar decisões e estratégias de comando. Adicionalmente, fatores relacionados ao condicionamento físico e à composição corporal parecem promover um menor risco de lesão e aumentar o desempenho do militar em marchas com cargas elevadas, dados que também podem auxiliar nas estratégias traçadas pelos comandantes. Em paralelo, com o intuito de manter/aumentar o desempenho dos militares nas marchas com carregamento de cargas cada vez maiores, programas de treinamento físico e prevenção de lesões tem sido desenvolvidos. Atualmente, a literatura diverge em relação aos protocolos de avaliação, treinamento e prevenção de lesões de militares expostos a cargas elevadas, em especial em relação às mulheres. Desta forma, o presente tema de pesquisa tem como meta o desenvolvimento de uma das seguintes possibilidades de estudo:</p> <ul style="list-style-type: none"> <li>• Investigar a influência do carregamento de carga em parâmetros biomecânicos da marcha em militares;</li> <li>• Reunir dados científicos sobre impactos do transporte de carga no controle postural (tanto equilíbrio quanto alinhamento postural)</li> <li>• Rastrear e compilar informações sobre a incidência de lesões em marchas realizadas por militares brasileiros;</li> <li>• Pesquisar os fatores de risco de lesão associados ao carregamento de carga;</li> <li>• Investigar o impacto do carregamento de carga na força e na função pulmonar;</li> <li>• Quantificar as possíveis reduções em potência e força de membros superiores e inferiores após o transporte de carga;</li> <li>• Investigar modificações no estado de humor e na função cognitiva após uma marcha militar com transporte de carga;</li> <li>• Analisar a influência do carregamento de carga na fisiologia da marcha em militares; e</li> <li>• Verificar o estresse térmico em militares durante a marcha com carga.</li> </ul>
<b>Importância do trabalho a ser realizado para a melhora do desempenho humano operacional:</b>
<p>O conhecimento do impacto fisiológico e biomecânico poderá permitir que sejam elaboradas, no futuro, estratégias de treinamento e prevenção de lesões considerando as particularidades da Força Armada (tipos de missões e exercícios, e as características da carga carregada). Adicionalmente, conhecendo os fatores protetores em relação às lesões e os mais associados ao melhor desempenho na marcha, os comandantes terão critérios baseados em pesquisas científicas para melhor empregar seus comandados e chegar com seu grupo na melhor condição possível para ser bem-sucedido em sua missão pós deslocamento com carga.</p>

## ANEXO 3

**BAREMA PARA A AVALIAÇÃO DO**  
**PROJETO PRELIMINAR DO TRABALHO DE CONCLUSÃO DE CURSO**

<b>UNIVERSIDADE DA FORÇA AÉREA</b> Programa de Pós-graduação Stricto Sensu em <b>Desempenho Humano Operacional</b> BAREMA PARA A AVALIAÇÃO DO PROJETO PRELIMINAR DO TRABALHO DE CONCLUSÃO DE CURSO			
CÓDIGO DO CANDIDATO:			
TÍTULO DO PROJETO PRELIMINAR DO TCC:			
AVALIADOR: PROF(A). DR(A).			
ITENS AVALIADOS	QUALIFICAÇÃO		
	ADEQUADO	PARCIALMENTE ADEQUADO	NÃO ADEQUADO
<b>1. Adequação do PPTCC às Linhas de Pesquisa e de Produção Técnica do PPGDHO</b>			
1.1. Adequação do PPTCC a uma das Linhas e Temas de Pesquisa e de Produção Técnica indicadas no Edital (*)			
<b>2. Adequação teórico-metodológica do PPTCC</b>			
2.1. Adequação da delimitação do objeto de pesquisa ou da produção técnica proposta			
2.2. Adequação da problematização da pesquisa ou da produção técnica proposta			
2.3. Adequação do suporte teórico justificador da pesquisa ou da produção técnica proposta			
2.4. Justificativa sobre a relevância da pesquisa ou da produção técnica proposta para a melhoria do desempenho humano operacional nas Forças Armadas			
2.5. Adequação da proposta metodológica para o desenvolvimento da pesquisa ou da produção técnica proposta			
2.6. Possibilidade da pesquisa ou da produção técnica proposta ser desenvolvida, concluída e defendida no prazo máximo de integralização do Curso (24 meses)			
2.7. Adequação e atualidade das referências bibliográficas utilizadas para fundamentar a pesquisa ou a produção técnica proposta			
<b>Qualificação parcial</b>			
<b>3. Adequação da comunicação escrita</b>			
3.1. Adequação ortogramatical do texto			
3.2. Clareza do texto			
3.3. Consistência do texto			
3.4. Objetividade do texto			
<b>Qualificação parcial</b>			
<b>Parecer Final:</b> ( ) QUALIFICADO ( ) QUALIFICADO COM RESTRIÇÕES ( ) NÃO QUALIFICADO			
<b>Observações</b> (indicar as principais deficiências do PPTCC no caso de Não Qualificação)			
_____ ASSINATURA DO AVALIADOR			

## ANEXO 4

**BAREMA PARA A AVALIAÇÃO DA ENTREVISTA**  
**(ARGUIÇÃO DO CANDIDATO)**

<b>UNIVERSIDADE DA FORÇA AÉREA</b> <b>Programa de Pós-graduação Stricto Sensu em</b> <b>Desempenho Humano Operacional</b> BAREMA PARA A AVALIAÇÃO DA ENTREVISTA (ARGUIÇÃO DO CANDIDATO)			
CANDIDATO(A):			
TÍTULO DO PROJETO PRELIMINAR DO TRABALHO DE CONCLUSÃO DE CURSO:			
AVALIADORES: Prof(a). Dr(a). Prof(a). Dr(a).			
ITENS AVALIADOS	QUALIFICAÇÃO		
	ADEQUADO	PARCIALMENTE ADEQUADO	NAO ADEQUADO
<b>1. Formação e experiência profissional, e potencial acadêmico</b>			
1.1. Formação acadêmica adequada ao desenvolvimento da Linha e Tema de Pesquisa e Produção Técnica proposta.(*)			
1.2. Experiência profissional relacionada à Linha e Tema de Pesquisa e Produção Técnica proposta.			
1.3. Experiências relacionadas à produção intelectual compatível com a Linha e Tema de Pesquisa e Produção Técnica proposta.			
1.4. Evidências de formação continuada na área relacionada à Linha e Tema de Pesquisa e Produção Técnica proposta.			
<b>Qualificação parcial</b>			
<b>2. Defesa do Projeto Preliminar de Trabalho de Conclusão de Curso</b>			
2.1. Capacidade de delimitar o objeto central da proposta de pesquisa e produção técnica.(*)			
2.2. Capacidade de justificar a relevância da proposta de pesquisa e produção técnica em função da melhoria do desempenho humano operacional nas Forças Armadas.(*)			
2.3. Capacidade de demonstrar conhecimentos teóricos sobre as áreas de conhecimento que fundamentam a proposta de pesquisa e produção técnica.			
2.4. Capacidade de justificar a adequação da metodologia que pretende utilizar para a consecução dos objetivos da proposta de pesquisa e produção técnica.			
<b>Qualificação parcial</b>			
<b>3. Disponibilidade e comprometimento do candidato para integralização do Curso</b>			
3.1. Disponibilidade e comprometimento do candidato para realização das atividades de formação do PPGDHO. (*)			
<b>4. Adequação da comunicação oral</b>			
4.1. Desembaraço, capacidade de argumentação e objetividade na exposição das ideias e informações prestadas ao longa da entrevista.			
<b>Parcer Final:</b> ( ) QUALIFICADO ( ) QUALIFICADO COM RESTRIÇÕES ( ) NÃO QUALIFICADO			
<b>Observações</b> (indicar as principais deficiências na entrevista) (*) itens mandatórios:			
_____ ASSINATURA DOS AVALIADORES			

**ANEXO 5****MODELO DA CARTA DE ANUÊNCIA** <sup>4</sup>**CARTA DE ANUÊNCIA**

Ao Senhor  
Pró-Reitor de Pós-Graduação e Pesquisa da UNIFA  
Av. Marechal Fontenelle, 1200 – Campo dos Afonsos  
21740-002 – Rio de Janeiro – RJ

Em atenção aos critérios estabelecidos para a inscrição como Aluno, nos termos do Edital Nº 1/2023/PPGDHO - Processo Seletivo para Admissão de Aluno no Programa de Pós-Graduação em Desempenho Humano Operacional, em nível de Mestrado, na modalidade Profissional, Turma 2024, este(a) Comando/Diretoria/Chefia vem manifestar sua autorização para a participação do(a) (Posto, se Oficial, ou Prof. ou Bacharel)

---

(nome completo), pertencente a este efetivo, no processo seletivo, e, se selecionado, do curso de mestrado profissional do PPGDHO no período regulamentar de 2024-2026.

Declaro, ainda, estar ciente em relação à necessidade de autorizar a ausência do(a) militar/civil para frequentar as etapas previstas no processo seletivo e, se selecionado, as atividades de formação e produção acadêmica como Aluno do PPGDHO, de acordo com o disposto no aludido Edital.

\_\_\_\_\_ de \_\_\_\_\_ de \_\_\_\_\_  
Município dia mês ano

---

Assinatura e Carimbo do Comandante/Diretor/Chefe

---

<sup>4</sup> Este formulário está disponível na versão .docx do word na página do PPGDHO <<http://www2.fab.mil.br/unifa/ppgdho/>>, PROCESSO SELETIVO > Formulários.

## ANEXO 6

**Calendário previsto para a oferta de disciplinas e demais atividades acadêmicas do PPGDHO**

\*\* Turma 2024 \*\*

Ao longo do 1º semestre/2024	Orientação de Leituras Exploratórias sobre Trabalho de Conclusão do Curso (dias e horários a serem agendados pelo docente-orientador)	60
11 a 15/março/2024	Análise Biopsicossocial Aplicada ao Desempenho Humano Operacional	30
18 a 22/março/2024	Metodologia da Pesquisa Científica	30
25 e 26 de março/2024	Seminário de Pesquisa em Desempenho Humano Operacional	-
13 a 17/maio/2024	Bioestatística	30
20 a 24/maio/2024	Técnicas de Elaboração e Apresentação de Trabalhos Acadêmicos	30
Ao longo do 2º semestre/2024	Orientação de Trabalho de Conclusão do Curso I (dias e horários a serem agendados pelo docente-orientador)	150
19 a 30 de agosto/2024	Tópicos Especiais em Desempenho Humano Operacional I (a ser definida pelo docente-orientador)	60
23 de setembro a 04 de outubro/2024	Tópicos Especiais em Desempenho Humano Operacional II (a ser definida pelo docente-orientador)	60
14 e 15/outubro/2024	Workshop de Leituras Exploratórias em Desempenho Humano Operacional	-
Ao longo do 1º semestre/2025	Orientação de Trabalho de Conclusão do Curso II (dias e horários a serem agendados pelo docente-orientador)	150
Ao longo do 2º semestre/2025	Orientação de Trabalho de Conclusão do Curso III (dias e horários a serem agendados pelo docente-orientador)	150
Ao longo dos 2 anos (2024/2025)	Atividades Complementares em Desempenho Humano Operacional (definidas em comum acordo com o docente-orientador)	30
		780

## ANEXO 7

**FORMULÁRIO DE REQUERIMENTO DE RECURSO 5**

NOME DO REQUERENTE:		
ENDEREÇO ELETRÔNICO (e-mail):		TELEFONE(S): FIXO: CEL:
<b>ETAPAS DO PROCESSO SELETIVO</b>		
Inscrição		
Gabarito da prova de compreensão em língua inglesa		
<b>JUSTIFICATIVA DA SOLICITAÇÃO</b>		
<p style="text-align: center;">_____</p> <p style="text-align: center;">Assinatura do Requerente</p>		Data do Pedido ____/____/____
Parecer da Comissão de Avaliação	<p style="text-align: center;">_____</p> <p style="text-align: center;">Comissão Avaliadora</p>	Data ____/____/____
( ) Favorável ( ) Desfavorável		
<b>JUSTIFICATIVA DA COMISSÃO</b>		